

RAÇA

Igualdade de Oportunidades

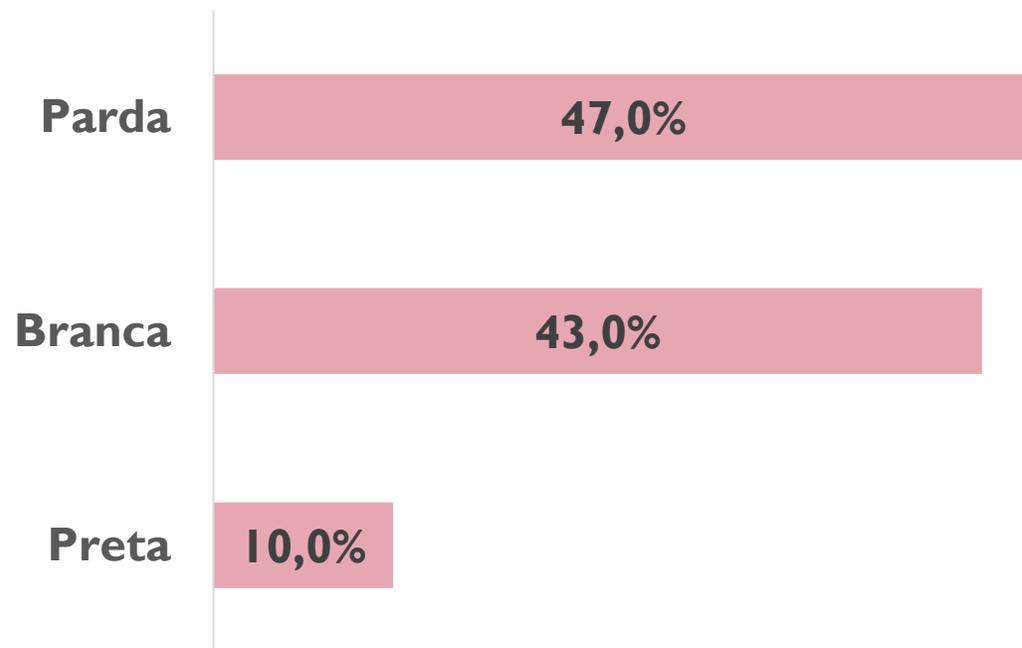


JUNHO DE 2023

DI ESE

População Brasileira: 214 milhões de habitantes

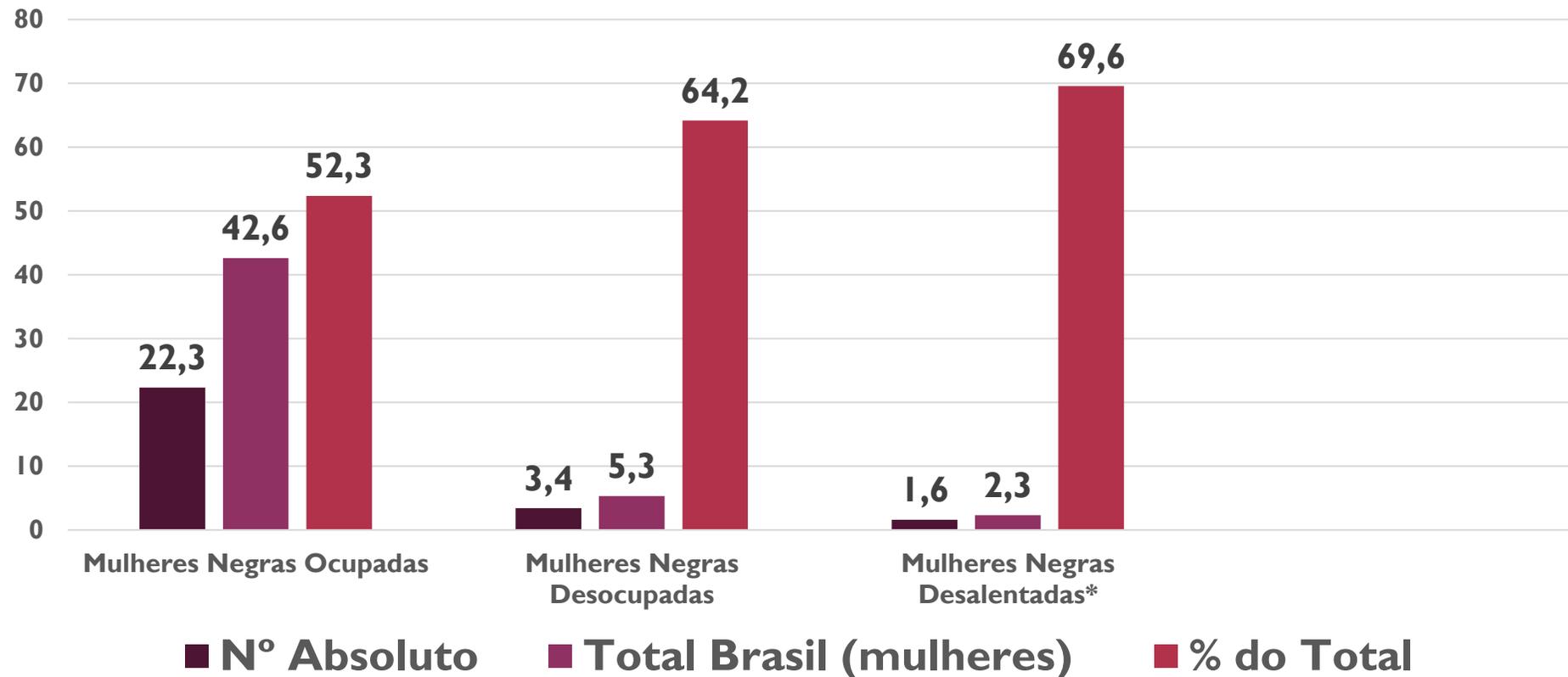
Por Raça



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (3º trimestre de 2022)

A MULHER NEGRA NO MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO

Mulheres Negras no Mercado de Trabalho (em milhões)



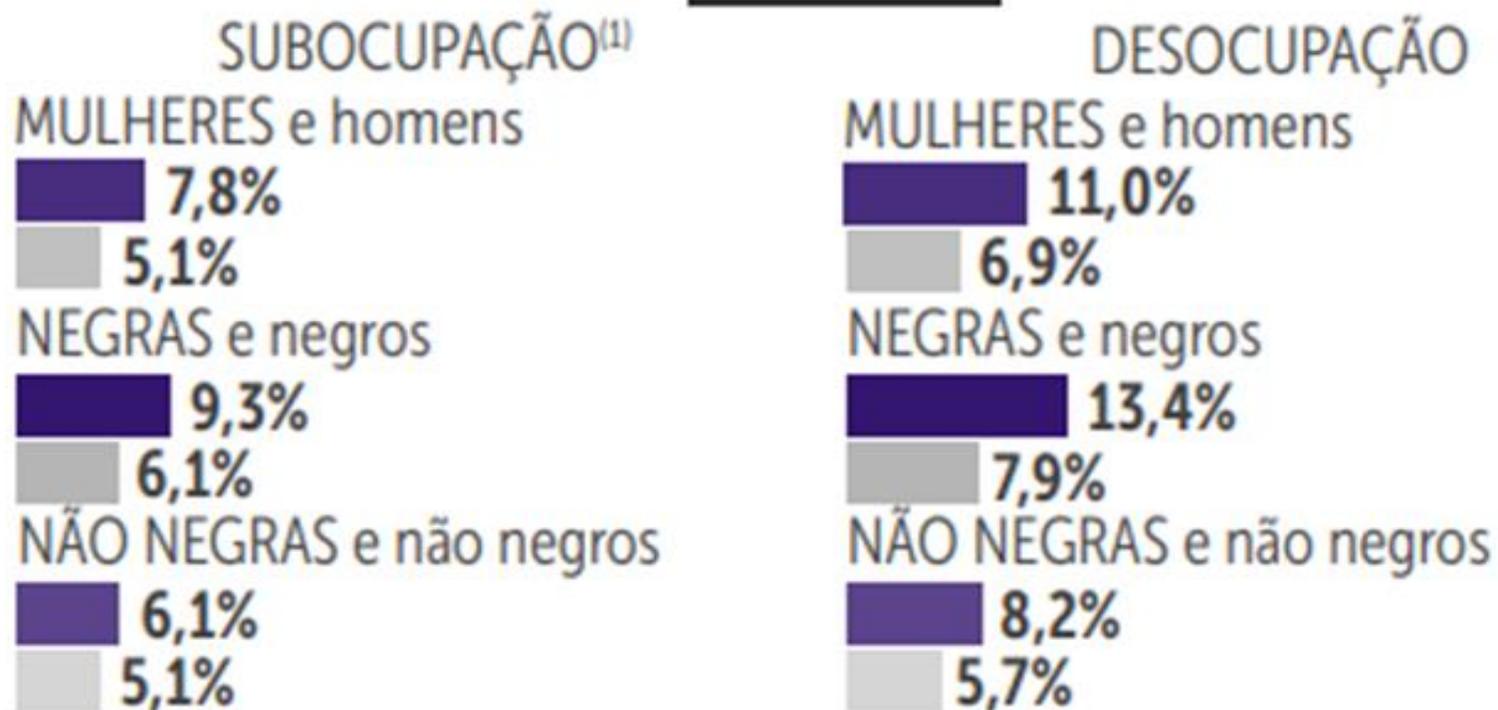
Fonte: Pnad Contínua-IBGE.

Elaboração: DIEESE.

*Mulheres que gostariam de estar trabalhando mas desistiram de procurar por acreditarem que não encontrar.

MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO PARA NEGROS E NÃO NEGROS

TAXAS



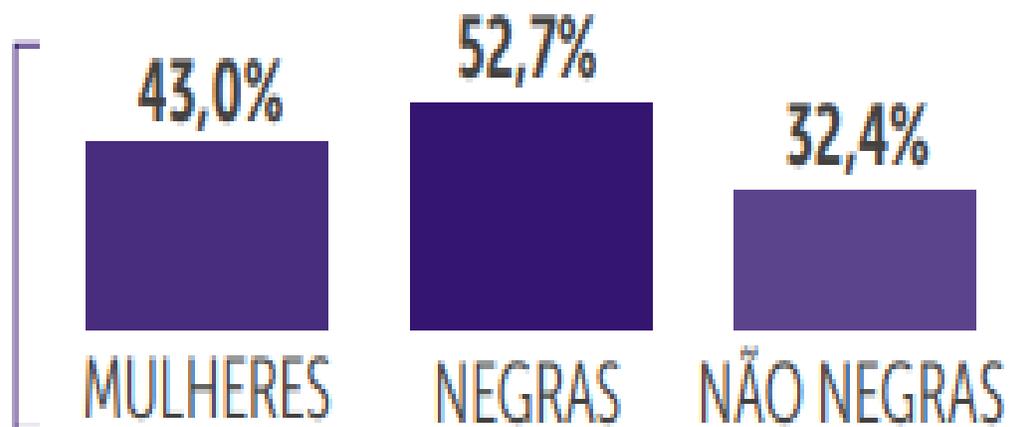
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral (3º trimestre de 2022)

Nota: (I) Taxa de Subocupação é a proporção ocupados que trabalhavam menos de 40 horas por semana e que gostariam de trabalhar mais horas

MULHERES SEGUEM GANHANDO MENOS EM TODOS OS SETORES

ATÉ UM SALÁRIO MÍNIMO

43% das mulheres ocupadas ganhavam até um salário mínimo



NEGROS E NEGRAS NA CATEGORIA BANCÁRIA

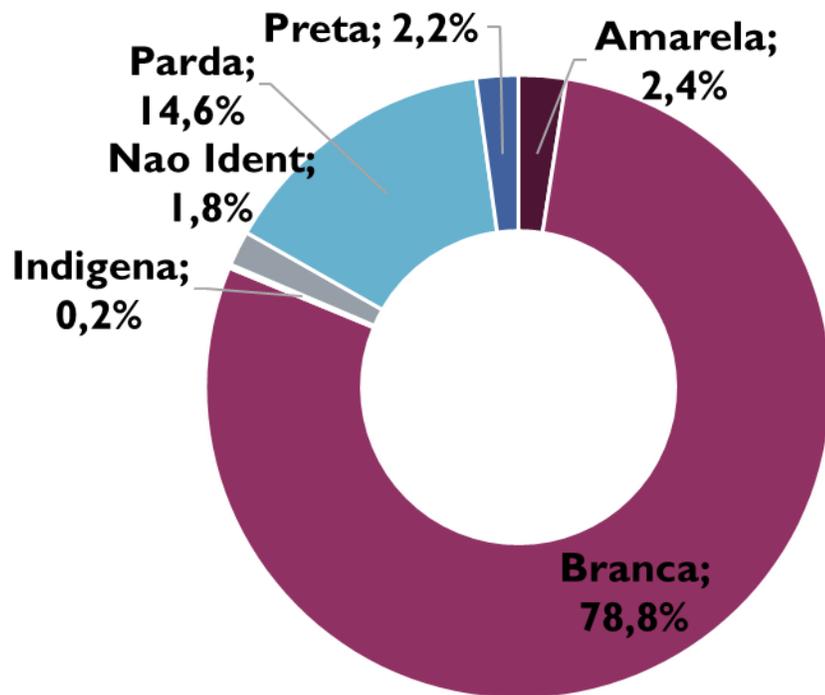


JUNHO DE 2023

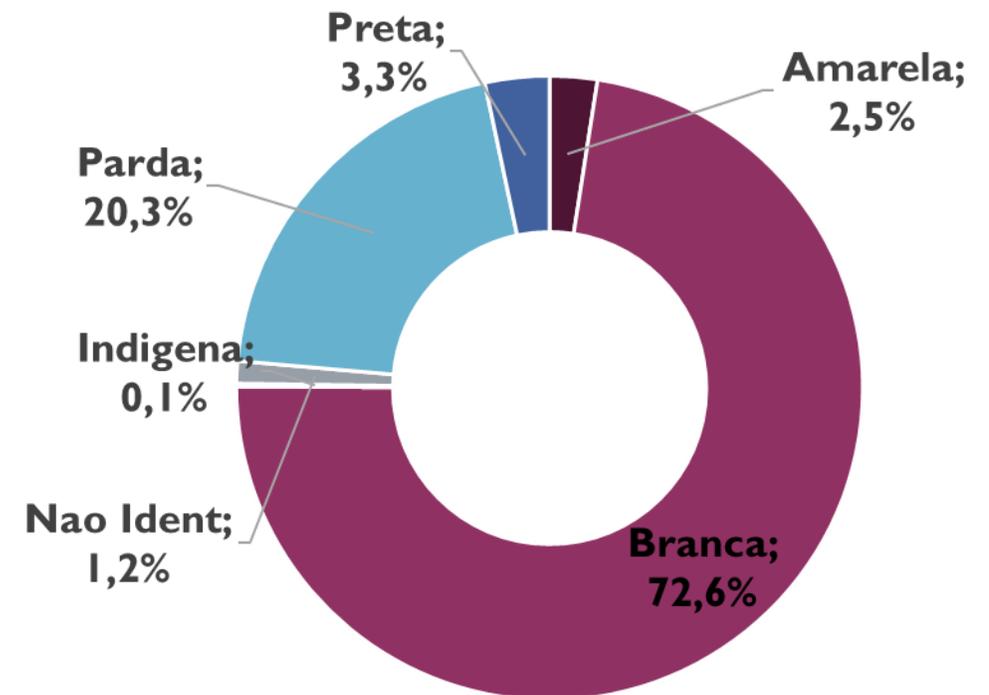
DI ESE

CATEGORIA BANCÁRIA – POR RAÇA BRASIL, 2010 X 2019

2010



2019



Cerca de 107 mil trabalhadores bancários são pretos ou pardos.

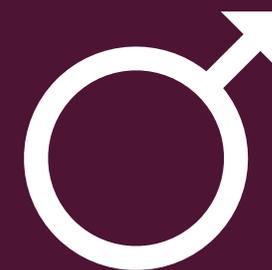
CATEGORIA BANCÁRIA – REMUNERAÇÃO MÉDIA BRASIL, 2021

Raça/Cor	Homens	Mulheres	Geral
Amarela	R\$ 13.427,81	R\$ 10.256,00	R\$ 11.770,90
Branca	R\$ 11.831,80	R\$ 9.199,28	R\$ 10.537,85
Indígena	R\$ 10.251,55	R\$ 8.385,00	R\$ 9.403,12
Parda	R\$ 9.516,02	R\$ 7.583,32	R\$ 8.631,59
Preta	R\$ 8.838,97	R\$ 7.023,55	R\$ 8.018,71
Total	R\$ 11.227,36	R\$ 8.812,11	R\$ 10.059,62

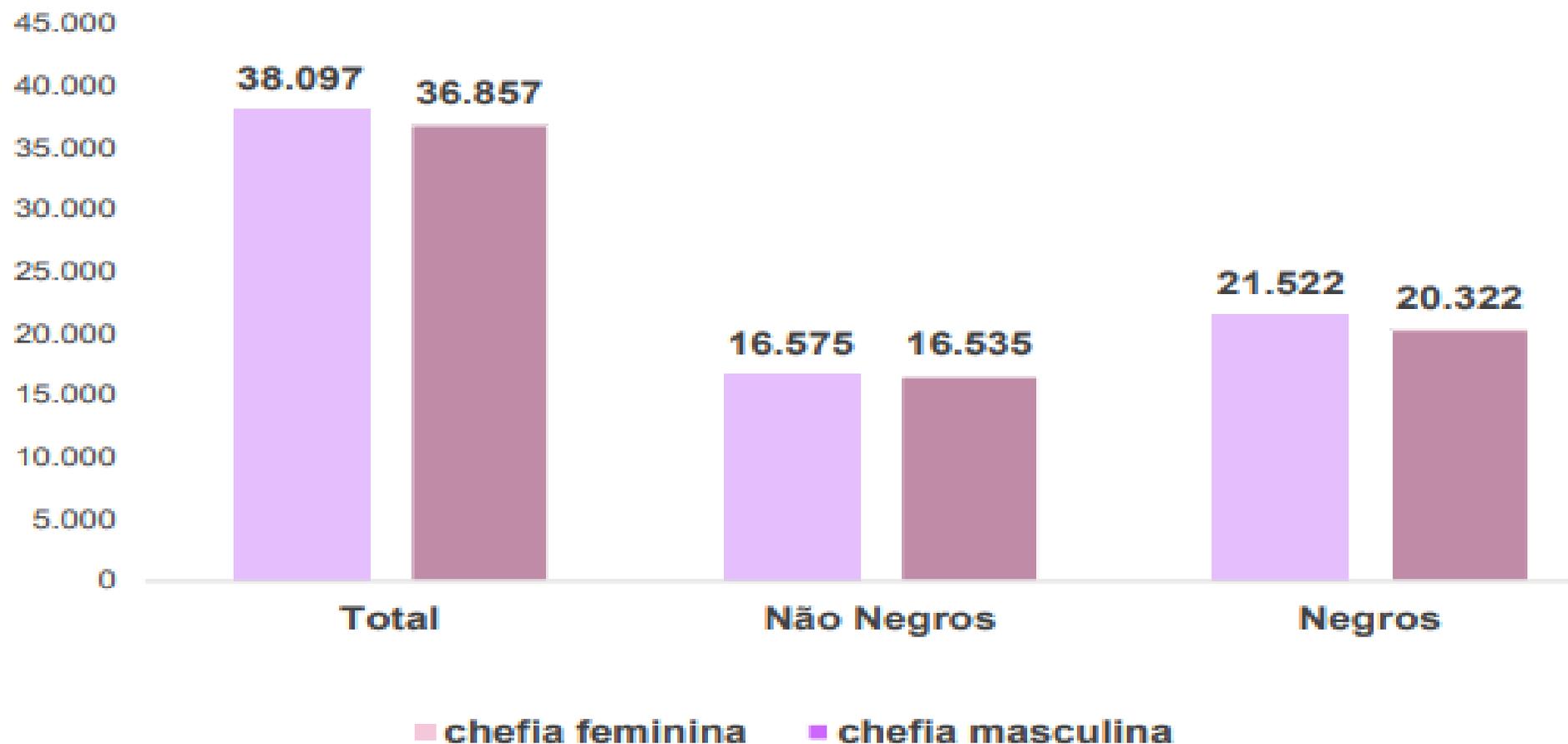
Fonte: RAIS, MTE
Elaboração: REDE BANCÁRIOS - DIEESE

- *A remuneração média das mulheres bancárias é, em média, 22,2% inferior a remuneração média dos bancários homens. Ao analisar o recorte racial, verificamos que a remuneração média do mulher preta é, em média, 40,6% inferior a remuneração do bancário branco do sexo masculino.*

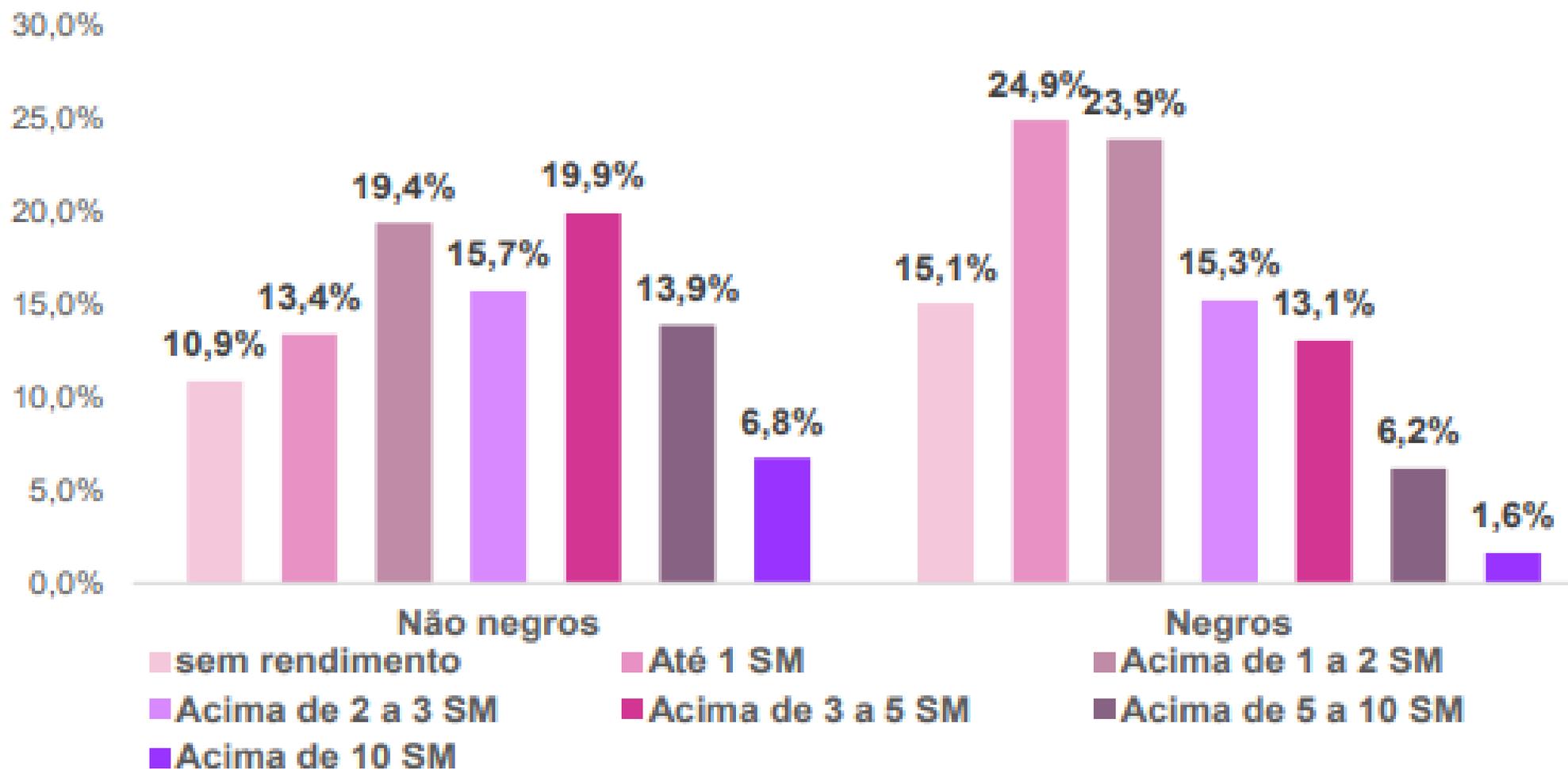
A MULHER
(NEGRA E
NÃO NEGRA)
NA SOCIEDADE
BRASILEIRA



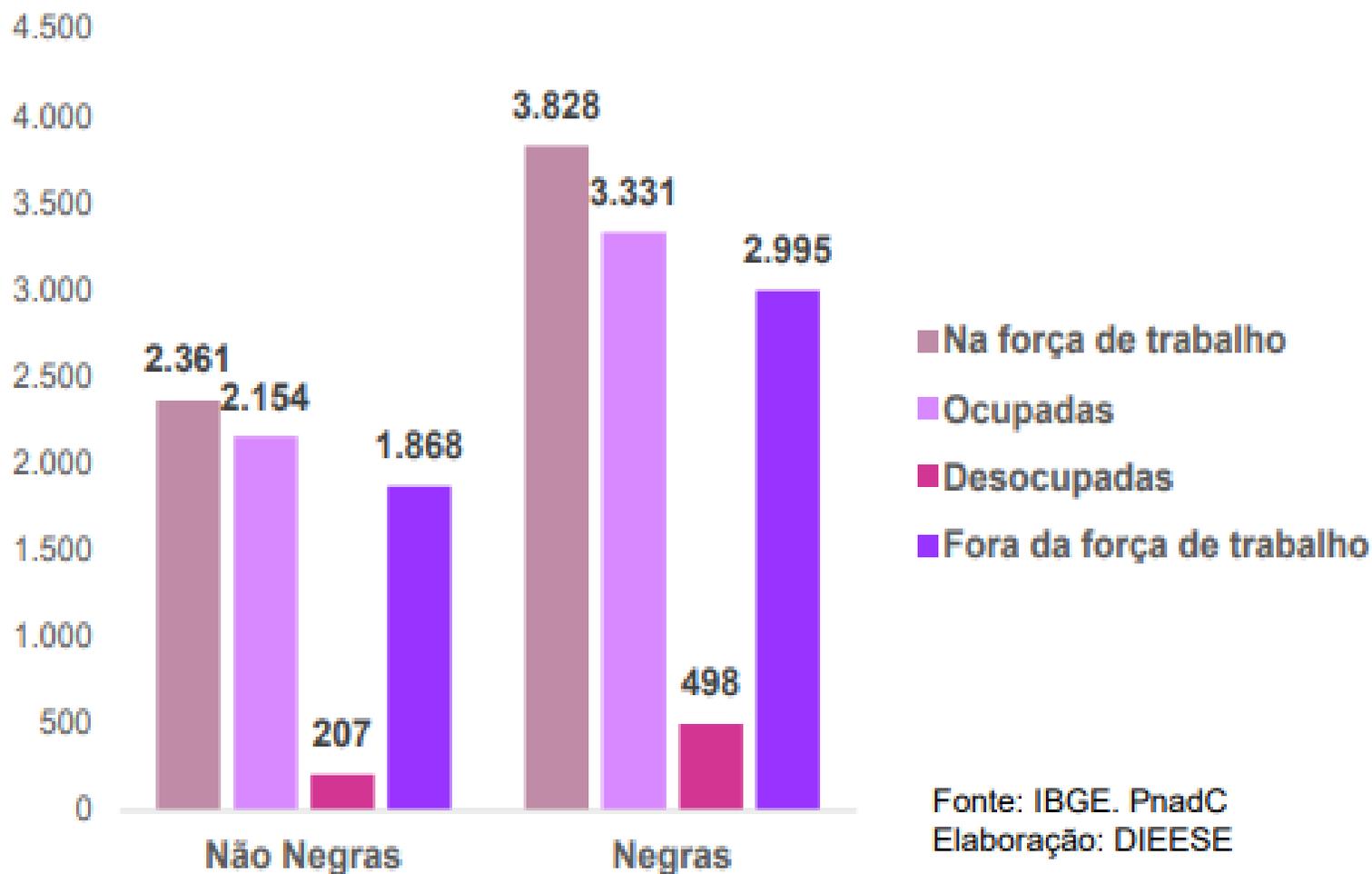
Estimativa das famílias chefiadas por mulheres, segundo cor/raça da chefe de família: (Brasil – 3o trimestre de 2022)



Distribuição percentual das famílias chefiadas por mulheres com filhos, segundo cor/raça do chefe de família e faixa de renda familiar Brasil - 3o trimestre de 2022

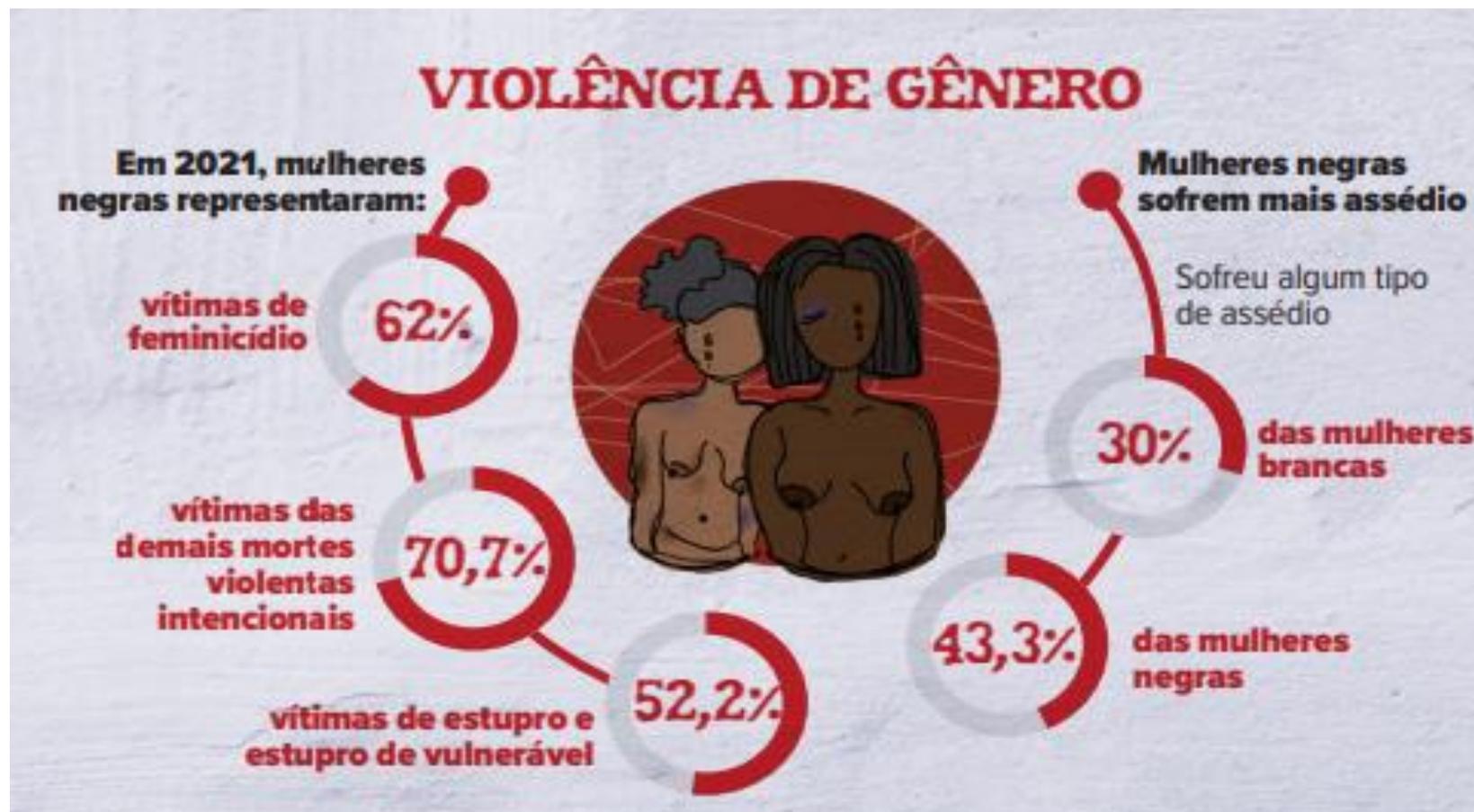


Estimativa do número de mulheres chefes de famílias monoparental e com filhos, segundo condição de atividade Brasil - 3o trimestre de 2022 (em mil pessoas)

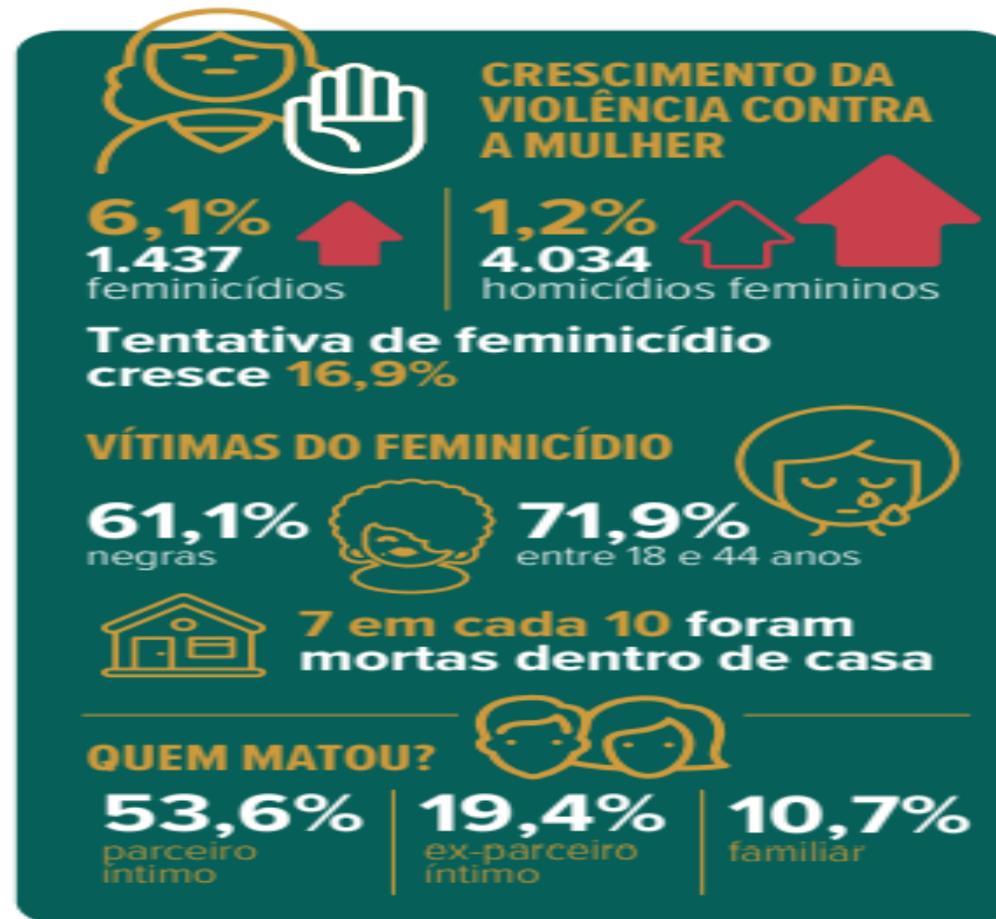


“Entre as ocupadas, uma em cada quatro (25,3%) mulheres chefes de família negras eram empregadas domésticas; 16,6% estavam nos setores de educação, saúde humana e serviços sociais; e 15,1% no comércio. Entre as não negras, 22,3% trabalhavam em educação, saúde humana e serviços sociais; 17,5%, no comércio; e 15,8%, nos serviços domésticos.”

VIOLÊNCIA COM A POPULAÇÃO NEGRA EM 2021 (MULHERES NEGRAS SÃO A MAIORIA ENTRE AS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO)



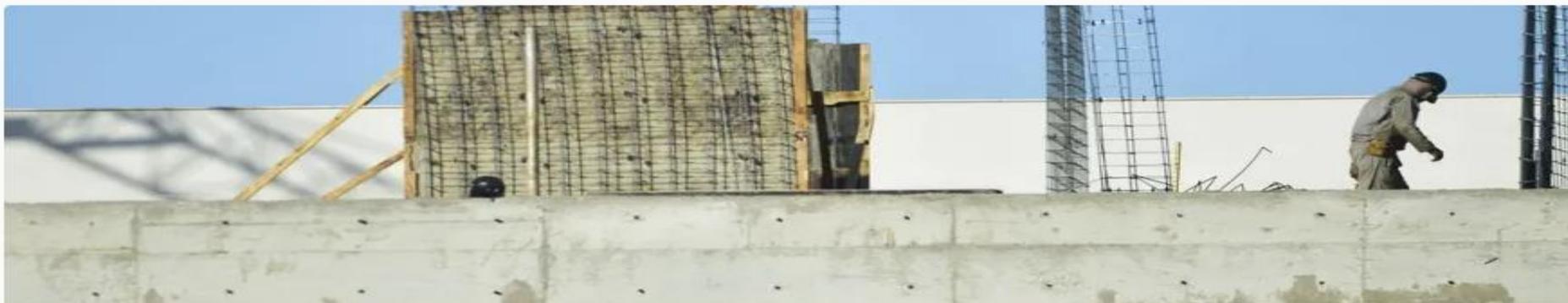
VIOLÊNCIA COM A POPULAÇÃO NEGRA EM 2022 (MULHERES NEGRAS SEGUEM SENDO A MAIORIA ENTRE AS VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO)



OS JUROS ALTOS E SEUS IMPACTOS NO DESEMPREGO POR GÊNERO E RAÇA/COR (ESTUDO DA USP - MARÇO, 2023)

Alta de juros afeta mais homens negros e menos as mulheres, mostra estudo

Pesquisa feita por economistas da USP verificou que, quando a taxa Selic sobe, aumento no desemprego é diferente entre gêneros e raças e tem efeitos sobre a desigualdade



“Em um país marcado pelo seu alto índice de desigualdade social, é fundamental que sejam incluídos no centro do debate os diferentes impactos da taxa de juros na desigualdade, em especial nos diferentes grupos demográficos e regiões do Brasil. (...) a política monetária não é neutra em termos de gênero e raça, e seus efeitos adversos variam de acordo com os diferentes grupos sociais e regiões”.

OS JUROS ALTOS E SEUS IMPACTOS NO DESEMPREGO POR GÊNERO E RAÇA/COR (ESTUDO DA USP - MARÇO, 2023)

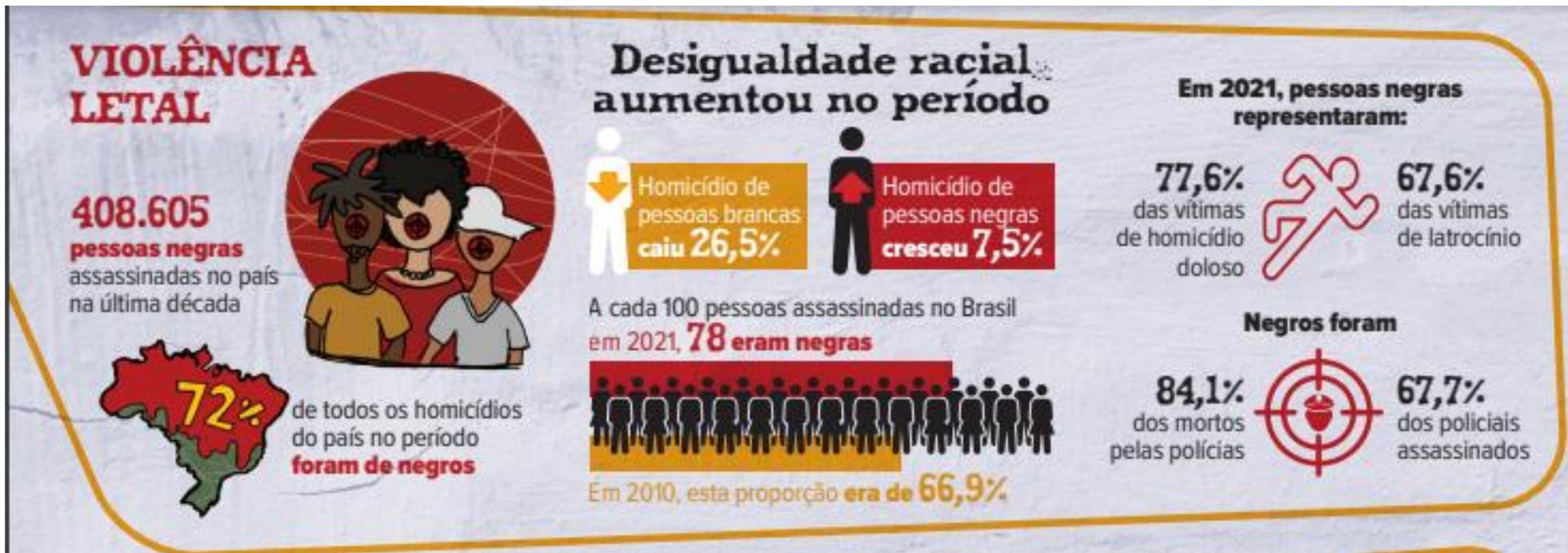
Um estudo feito por economistas da Universidade de São Paulo (USP) verificou que, para cada aumento de 1 ponto na Selic, a taxa de juros de referência do país, o desemprego sobe mais entre os homens negros do que para os demais.

Já as mulheres, sejam negras ou, principalmente, brancas, são as que menos perdem seus empregos conforme os juros sobem.

Entre as hipóteses aventadas para a diferença nos efeitos dos juros entre homens e mulheres, está o fato de que há um número muito maior de homens trabalhando em setores como construção e indústria, bastante ligados ao crédito.

Já entre as mulheres, são áreas como a de educação, de saúde e, no caso das negras, o trabalho doméstico as que mais empregam, em geral, não afetados pelas taxas de juros.

VIOLÊNCIA COM A POPULAÇÃO NEGRA EM 2021 (NEGROS FORAM A MAIORIA ENTRE AS VÍTIMAS DE MORTES VIOLENTAS)



EM 2022, A VIOLÊNCIA COM A POPULAÇÃO NEGRA AUMENTOU (CRESCEU O % DE NEGROS ENTRE AS VÍTIMAS DE MORTES VIOLENTAS)

REDUÇÃO DAS MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS

 **2,4%**

47.398
vítimas em 2022
Taxa de **23,3**
por 100 mil habitantes



MAIORES TAXAS

AP	50,6
BA	47,1
AM	38,8

MENORES TAXAS

SP	8,4
SC	9,1
DF	11,3



AS VÍTIMAS



76,9% Negras



50,2% Entre 12 e 29 anos



91,4% Sexo Masculino



O SISTEMA PRISIONAL EM 2022 (MAIORIA DOS DETENTOS SÃO NEGROS E O PERCENTUAL SUBIU EM RELAÇÃO A 2021)

RAIO-X DO SISTEMA PRISIONAL



832.295
pessoas encarceradas
Déficit de
230.578 vagas



91.362
presos com monitoramento
eletrônico



19%
da população prisional em
programas de laborterapia



PERFIL DA PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE



68,2%
negros



62,6%
18 a 34
anos



95% do
sexo
masculino



390 assassinatos no sistema penitenciário no ano passado

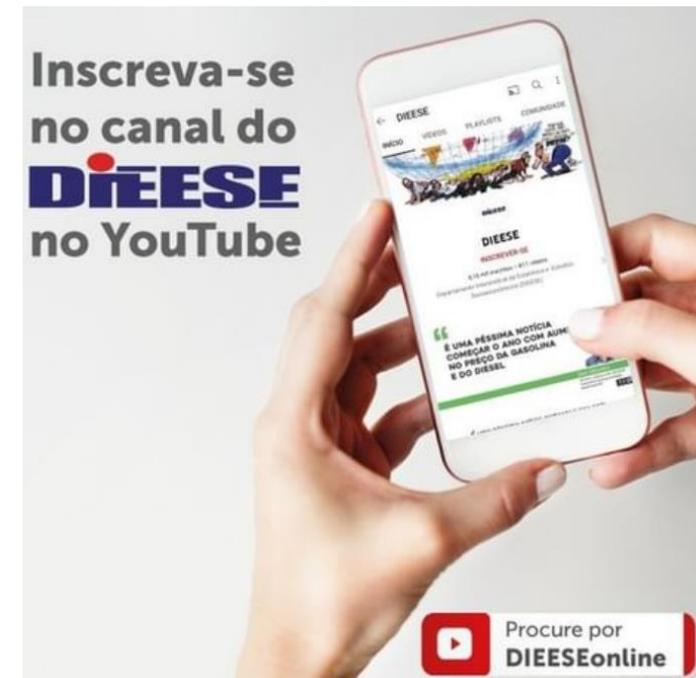


Rede Bancários/DIEESE

www.dieese.org.br



Escute os comentários do **DIEESE** onde e quando quiser



DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS